

PLANO DE MELHORIA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº1 DE MARCO DE CANAVESES

A vida humana justifica-se pela busca da excelência.

O homem evolui quando ultrapassa seus limites.

A linha que separa o comum é desenhada pela vontade

Aristóteles

2025- 2027

Índice

Índice.....	2
Índice dos Quadros	2
1 Disposições gerais – Enquadramento Legal.....	3
2. Enquadramento	3
3 Visão Estratégica para a Excelência	5
3.1 Prioridades estratégicas.....	5
4 Fichas de Ação de Melhoria	6
5 Matriz de Monitorização.....	7
5.1. Matriz de monitorização Eixo 1 Planeamento e Comunicação Integrada	8
5.2. Matriz de monitorização Eixo 2 - Qualidade Pedagógica e Inovação Didática	8
5.3. Matriz de monitorização Eixo 3 - Inclusão, Bem-Estar e Cidadania	9
5.4. Matriz de monitorização Eixo 4- Monitorização de Resultados e Melhoria Contínua.....	9
5.5. Matriz de monitorização Eixo 5- Parcerias e Cooperação Externa.....	10
6. Sistema Global de Monitorização e Avaliação Estratégica do Plano de Melhoria.....	11
6.1. Modelo de Acompanhamento Estratégico	11
6.2. Quadro Resumo do Sistema Global	12
6.3. Escala de Grau de Execução.....	12
7. Cronograma Estratégico de Implementação (2025–2027)	12
7.1. Fases de Implementação	12
7.2. Cronograma por fases	13
8. Conclusão	14
9. Anexos.....	14

Índice dos Quadros

Quadro 1- Pontos Fortes, Áreas de Melhoria e Recomendações do Relatório de Autoavaliação 2023-2035	4
Quadro 2- Eixos estratégicos e Prioridades estratégicas do relatório de Autoavaliação 2023-2025.....	6
Quadro 3- Ações de Melhoria	7
Quadro 4- Matriz de Monitorização Eixo 1 Planeamento e Comunicação Integrada	8
Quadro 5- Matriz de Monitorização Eixo 2 Qualidade Pedagógica e Inovação Didática	8
Quadro 6- Matriz de Monitorização Eixo 3 Inclusão, Bem-Estar e Cidadania.....	9
Quadro 7- Matriz de Monitorização Eixo 4 Monitorização de Resultados e Melhoria Contínua	10
Quadro 8- Matriz de Monitorização Eixo 5. Parcerias e Cooperação Externa	10
Quadro 9- Modelo de Acompanhamento Estratégico	11
Quadro 10- Resumo do Sistema Global	12
Quadro 11- Escala do Grau de Execução.....	12
Quadro 12- Fases de Implementação	12
Quadro 13- Cronograma Macro por fases	13

1 Disposições gerais – Enquadramento Legal

O sistema de avaliação, no âmbito da Lei nº 31/2002 de 20 de dezembro, enquanto instrumento central de definição das políticas educativas, prossegue, de forma sistemática e permanente, os seguintes objetivos:

- a) Promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e de eficácia, apoiar a formulação e o desenvolvimento das políticas de educação e de formação e assegurar a disponibilidade de informação de gestão daquele sistema;
- b) Assegurar o sucesso educativo, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade nas escolas;
- c) Permitir incentivar as ações e os processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados das escolas, através de intervenções públicas de reconhecimento e apoio a estas;
- d) Sensibilizar os vários membros da comunidade educativa para a participação ativa no processo educativo;
- e) Valorizar o papel dos vários membros da comunidade educativa, em especial dos professores, dos alunos, dos pais e encarregados de educação, das autarquias locais e dos funcionários não docentes das escolas;
- f) Promover uma cultura de melhoria continuada da organização, do funcionamento e dos resultados do sistema educativo e dos projetos educativos.

Perseguindo este horizonte ideal o Plano de Melhorias que a seguir se apresenta tem por objetivo servir de suporte à implementação de Ações de Melhoria no Agrupamento de Escolas Nº1 de Marco de Canaveses, cuja dinâmica é ser melhor do que ontem e estar melhor ainda amanhã. Disto depende a dimensão da escola. Tem em conta a orientação estratégica definida no Projeto Educativo, cuja missão é a promoção do sucesso educativo, procurando incutir o gosto pelo conhecimento e saber e pela disciplina, ensinando a importância do método e do cumprimento das regras, promovendo a formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários, valorizando a dimensão humana do trabalho e prosseguindo o lema “Rumo ao Sucesso Humanizado Para um Desenvolvimento Sustentado”.

O processo de elaboração do plano de melhoria integrou a análise documental dos seguintes referentes: Projeto Educativo do Agrupamento, o relatório de autoavaliação, o relatório EQAVET de 2025, o relatório de Avaliação Externa, os inquéritos de satisfação realizados a toda a comunidade educativa em 2025, nomeadamente pessoal Docente e Não Docente, Alunos e Encarregados de Educação e a observação direta de situações e práticas educativas e organizacionais enquanto fonte complementar de diagnóstico. Visa aumentar o grau de consecução do Projeto Educativo do Agrupamento e inclui nove propostas concretas de ações de melhoria a implementar nos anos letivos 2025/2026 e 2026/2027.

2. Enquadramento

A metodologia de elaboração do plano de melhorias envolveu o levantamento dos pontos fortes, áreas de melhoria e recomendações estratégicas sinalizados no relatório de autoavaliação de 2023-2025:

Pontos Fortes	Áreas de Melhoria	Recomendações Estratégicas
Domínio 1 Liderança e Gestão		
<ul style="list-style-type: none">• Visão estratégica coerente com o Projeto Educativo e o EQAVET;• Cultura de liderança participativa e colaborativa;• Clima organizacional positivo, promotor de bem-estar e pertença;	<ul style="list-style-type: none">• Reforçar a formalização e monitorização do Plano de Comunicação interna e externa;• Atenuar os constrangimentos decorrentes da insuficiência de pessoal não docente;	<ul style="list-style-type: none">• Consolidar o sistema interno de gestão e comunicação da qualidade, garantindo continuidade entre a autoavaliação e o ciclo EQAVET;• Desenvolver um plano plurianual de formação e

Pontos Fortes	Áreas de Melhoria	Recomendações Estratégicas
Domínio 1 Liderança e Gestão		
<ul style="list-style-type: none"> • Forte rede de projetos e parcerias locais, nacionais e europeias; • Gestão eficiente de recursos humanos e materiais; • Comunicação digital funcional e práticas de gestão transparentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a divulgação dos resultados e boas práticas do AE à comunidade; • Estruturar mecanismos de reconhecimento e valorização profissional mais sistemáticos. 	<ul style="list-style-type: none"> capacitação das lideranças intermédias; • Reforçar ações de planeamento integrado com o Município para manutenção e modernização de infraestruturas escolares; • Expressar os resultados e progressos do Agrupamento de forma visível e objetiva, fortalecendo a sua imagem pública e educacional.
Domínio 2 Prestação de Serviço educativo		
<ul style="list-style-type: none"> • Clima escolar positivo e promotor de bem-estar; • Integração efetiva da inclusão e da educação para a cidadania; • Diversificação pedagógica e uso regular de tecnologias digitais; • Articulação curricular entre níveis e modalidades; • Projetos de apoio socioemocional e de saúde mental reconhecidos; • Acompanhamento colaborativo das práticas pedagógicas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sistematizar as ações de monitorização do bem-estar e sucesso dos alunos; • Reforçar a integração da biblioteca escolar e a literacia da informação nas práticas pedagógicas; • Estruturar um plano consolidado de orientação vocacional e envolvimento parental; • Tornar mais homogénea a aplicação de práticas de autoavaliação e feedback. 	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar um Sistema Integrado de Monitorização Pedagógica, com indicadores mensuráveis por ciclo e área curricular; • Promover formação docente contínua em metodologias inclusivas e inovadoras;
Domínio 3 Resultados		
<ul style="list-style-type: none"> • Resultados académicos globais acima da média nacional em todos os ciclos; • Elevadas taxas de sucesso e conclusão no ensino regular e profissional; • Eficácia das medidas de apoio e acompanhamento individualizado; • Clima disciplinar positivo e práticas consistentes de cidadania; • Reconhecimento externo e integração em redes de qualidade (EQAVET, Erasmus+); • Impacto positivo na empregabilidade e prosseguimento de estudos dos diplomados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reduzir as oscilações de desempenho em disciplinas nucleares (Português e Matemática); • Potenciar a análise sistemática de resultados por turma e por ciclo, com feedback estruturado; • Reforçar a divulgação pública dos resultados e projetos de sucesso do Agrupamento. • 	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar o sistema interno de monitorização de resultados, com indicadores quantitativos e qualitativos por ciclo; • Integrar os resultados da autoavaliação com o ciclo de melhoria contínua EQAVET; • Apoiar o desenvolvimento docente centrado na leitura e raciocínio matemático; • Alargar a comunicação dos resultados através de relatórios executivos e canais digitais acessíveis à comunidade

Quadro 1- Pontos Fortes, Áreas de Melhoria e Recomendações do Relatório de Autoavaliação 2023-2035

3 Visão Estratégica para a Excelência

O Plano de Melhoria 2025–2027 assume-se como um instrumento estratégico de consolidação da qualidade e de afirmação de uma cultura organizacional orientada para a excelência. Resultante do processo de autoavaliação institucional, este Plano traduz uma leitura crítica e fundamentada da realidade do Agrupamento, identificando áreas prioritárias de intervenção e mobilizando os seus pontos fortes como alavancas de desenvolvimento.

Estruturado em cinco eixos estratégicos — Planeamento e Comunicação Integrada; Qualidade Pedagógica e Inovação Didática; Inclusão, Bem-Estar e Cidadania; Monitorização de Resultados e Melhoria Contínua; Parcerias e Cooperação Externa — o Plano articula visão estratégica, operacionalização concreta e avaliação sistemática, garantindo coerência entre diagnóstico, ação e resultados.

A opção por um modelo integrado de autoavaliação (CAF, RAE e EQAVET) reforça a dimensão estruturante do Plano, assegurando que cada ação se encontra alinhada com critérios de meios e resultados, com indicadores mensuráveis, metas definidas e mecanismos de monitorização contínua. A implementação da Matriz de Monitorização, apoiada por suporte digital estruturado, permite uma gestão estratégica baseada em evidência, consolidando a cultura de responsabilização e de prestação de contas.

O Plano de Melhoria não se limita a responder a fragilidades identificadas; procura, antes, potenciar as áreas de excelência já reconhecidas, promovendo inovação pedagógica, reforçando a participação da comunidade educativa, consolidando redes de parceria e fortalecendo a projeção externa do Agrupamento.

Assente em princípios de exigência, equidade, inovação e compromisso coletivo, este Plano constitui um instrumento dinâmico, orientado para a melhoria sustentada dos resultados académicos, para o desenvolvimento integral dos alunos e para a consolidação de práticas organizacionais de elevada qualidade.

Mais do que um documento formal, o Plano de Melhoria representa uma afirmação clara da identidade institucional: uma escola que reflete, que aprende, que se regula e que evolui, assumindo a excelência não como um ponto de chegada, mas como um processo contínuo de aperfeiçoamento.

3.1 Prioridades estratégicas

A partir da leitura integrada dos resultados e dos referenciais de qualidade, definem-se, no relatório de Autoavaliação, como prioridades estratégicas de melhoria para anos letivos 2025/2026 e 2026/2027 cinco eixos estratégicos :

Eixo estratégico	Prioridade Estratégica
1. Planeamento e Comunicação Integrada	<ul style="list-style-type: none">• Implementar um Plano de Comunicação Institucional que articule informação, partilha e imagem pública do AE1MC;• Consolidar mecanismos de gestão documental e comunicação com pais e parceiros
2. Qualidade Pedagógica e Inovação Didática	<ul style="list-style-type: none">• Intensificar o uso pedagógico das tecnologias digitais e das metodologias ativas; Generalizar práticas regulares de autoavaliação docente e feedback formativo; Promover formação contínua das lideranças intermédias e docentes em inovação e diferenciação pedagógica.
3. Inclusão, Bem-Estar e Cidadania	<ul style="list-style-type: none">• Reforçar a monitorização das dimensões de bem-estar emocional e social dos alunos;• Consolidar a articulação entre EMAEI, SPO e Diretores de Turma;

Eixo estratégico	Prioridade Estratégica
	<ul style="list-style-type: none"> • Expandir ações de educação inclusiva, saúde mental e transição escolar.
4. Monitorização de Resultados e Melhoria Contínua	<ul style="list-style-type: none"> • Integrar os dados da autoavaliação e EQAVET num sistema digital de controlo e análise de resultados; • Desenvolver indicadores de sucesso e impacto (académico, social e institucional) monitorizados anualmente; • Garantir que a análise de resultados retroalimenta os planos de melhoria e as decisões de gestão.
5. Parcerias e Cooperação Externa	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer a cooperação com o Município, instituições de ensino superior e associações empresariais, criando novas oportunidades de formação e empregabilidade; • Promover a internacionalização através de projetos Erasmus+ e redes europeias de ensino profissional.

Quadro 2- Eixos estratégicos e Prioridades estratégicas do relatório de Autoavaliação 2023-2025

4 Fichas de Ação de Melhoria

Com base no levantamento dos pontos fortes e evidências sugestões de melhoria sinalizados no relatório de autoavaliação, na definição de eixos e prioridades estratégicas apresentam-se onze ações de melhoria com o alinhamento IGEC, CAF, RAE e EQAVET. Indicam-se em forma de diagnóstico as recomendações do mesmo relatório, definem-se os objetivos estratégicos e funcionais, sugerem-se atividades a desenvolver, apontam-se os resultados esperados, e indicadores de desempenho, o valor de referência, definem-se metas, indicam-se as fontes de verificação, os responsáveis, o cronograma, a forma como é feita a monitorização e onde incide a avaliação.

As fichas de Ação de Melhoria seguem em anexo.

Eixo estratégico	Ação de Melhoria
1. Planeamento e Comunicação Integrada	A1.1. Implementação do Plano de Comunicação Institucional
	A.1.2. Reforço da projeção institucional externa
2. Qualidade Pedagógica e Inovação Didática	A 2.1.Promoção da inovação pedagógica e desenvolvimento profissional docente
3. Inclusão, Bem-Estar e Cidadania	A3.1. Reforço do envolvimento dos Encarregados de Educação
	A3.2. Programa Integrado de Capacitação dos Alunos para o Sucesso Académico
4. Monitorização de Resultados e Melhoria Contínua	A 4.1. Implementação do sistema integrado de monitorização
	A 4.2. Consolidação do sistema de autoavaliação institucional
	4.3 Aperfeiçoamento da análise estratégica dos resultados escolares
5. Parcerias e Cooperação Externa	A 5.1 Reforço e consolidação das parcerias externas
	A 5.2 Sustentabilidade e impacto institucional dos projetos de cooperação europeia

Eixo estratégico	Ação de Melhoria
	<ul style="list-style-type: none"> • A 5.3 Reforço da internacionalização da Educação e Formação Profissional através de estágios transnacionais e cooperação europeia (Erasmus+ VE

Quadro 3- Ações de Melhoria

5 Matriz de Monitorização

A Matriz de Monitorização do Plano de Melhoria 2025–2027 integra o sistema interno de garantia da qualidade do Agrupamento, enquadrando-se no regime de autonomia, administração e gestão das escolas consagrado no Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, na sua redação atual, o qual estabelece a autoavaliação como instrumento essencial de regulação interna e de melhoria do serviço educativo.

No âmbito do modelo integrado de autoavaliação adotado pelo Agrupamento (CAF, RAE e EQAVET), a matriz constitui o instrumento estruturante da gestão estratégica do Plano de Melhoria, assegurando a coerência entre planeamento, execução, monitorização e avaliação.

A operacionalização da Matriz é realizada através de um suporte digital estruturado (ficheiro Excel com dashboard integrado), que permite:

- O registo sistemático do estado de execução de cada ação;
- A classificação do nível de concretização (concretizada / em curso / em risco);
- O cálculo automático da percentagem de execução por eixo estratégico;
- A determinação da taxa global de execução do Plano;
- A identificação de áreas críticas que exigem intervenção prioritária.

Este instrumento constitui, assim, um mecanismo técnico de acompanhamento permanente, permitindo a análise fundamentada de dados, a tomada de decisão baseada em evidência e a aplicação sistemática do ciclo de melhoria contínua (Plan–Do–Check–Act).

A atualização da matriz é efetuada com periodicidade trimestral pelo Observatório de Qualidade, em articulação com a Direção e as equipas responsáveis pelas ações, sendo os resultados formalizados em relatório de monitorização e analisados em Conselho Pedagógico.

Desta forma, a Matriz de Monitorização assegura:

- Transparência na execução do Plano;
- Responsabilização dos intervenientes;
- Sustentabilidade das medidas implementadas;
- Consolidação de uma cultura organizacional orientada para a qualidade e para a excelência.

5.1. Matriz de monitorização Eixo 1 Planeamento e Comunicação Integrada

Ação	Indicador	Valor de referência	Meta 2026	Meta 2027	Periodicidade	Responsável	Evidência
A 1.1	% pedidos de informação já divulgada	30%	Redução $\geq 15\%$	Redução $\geq 30\%$	Trimestral	Direção	Registo emails
A 1.1	Taxa leitura comunicações	60%	$\geq 75\%$	$\geq 85\%$	Trimestral	Direção	Estatísticas Teams/Mail
A 1.2	Nº publicações externas	12	+20%	+30%	Anual	Direção	Website/Redes
A 1.2	Nº participações eventos externos	2	≥ 3	≥ 4	Anual	Direção	Programas/Convites

Quadro 4- Matriz de Monitorização Eixo 1 Planeamento e Comunicação Integrada

5.2. Matriz de monitorização Eixo 2- Qualidade Pedagógica e Inovação Didática

Ação	Indicador	Valor de referência	Meta 2026	Meta 2027	Periodicidade	Responsável	Evidência
A 2.1	% docentes aplicam práticas inovadoras	40%	$\geq 60\%$	$\geq 75\%$	Anual	Conselho Pedagógico	Relatórios departamento
A 2.1	Evolução resultados turmas envolvidas	Valores de referência 24/25	+5%	+10%	Anual	Departamentos	Relatórios analíticos

Quadro 5- Matriz de Monitorização Eixo 2 Qualidade Pedagógica e Inovação Didática

5.3. Matriz de monitorização Eixo 3- Inclusão, Bem-Estar e Cidadania

Ação	Indicador	Valor de referência	Meta 2026	Meta 2027	Periodicidade	Responsável	Evidência
A 3.1	Taxa participação EE	50%	≥65%	≥75%	Anual	Diretores Turma	Registos presenças
A 3.1	Nº contributos Associação Pais	1	≥2	≥3	Anual	Direção	Atas
A 3.2	Taxa sucesso global	92%	≥94%	≥96%	Anual	Direção	Inovar
A 3.2	Taxa sucesso global	92%	≥94%	≥96%	Anual	Direção	Inovar
A 3.2	% alunos com melhoria anual	60%	≥70%	≥80%	Anual	Departamentos	Relatórios

Quadro 6- Matriz de Monitorização Eixo 3 Inclusão, Bem-Estar e Cidadania

5.4. Matriz de monitorização Eixo 4- Monitorização de Resultados e Melhoria Contínua

Ação	Indicador	Valor de referência	Meta 2026	Meta 2027	Periodicidade	Responsável	Evidência
A 4.1	% relatórios trimestrais realizados	0%	100%	100%	Trimestral	Observatório Qualidade	Relatórios
A 4.2	Cumprimento calendário autoavaliação	Não estruturado	100%	100%	Anual	Equipa Autoavaliação	Relatório anual
A 4.3	Relatório analítico estruturado	Não existente	Implementado	Consolidado	Trimestral	Direção	Relatório analítico

Ação	Indicador	Valor de referência	Meta 2026	Meta 2027	Periodicidade	Responsável	Evidência
A 4.3	% decisões fundamentadas em dados	40%	≥70%	≥90%	Anual	Conselho Pedagógico	Atas

Quadro 7- Matriz de Monitorização Eixo 4 Monitorização de Resultados e Melhoria Contínua

5.5. Matriz de monitorização Eixo 5- Parcerias e Cooperação Externa

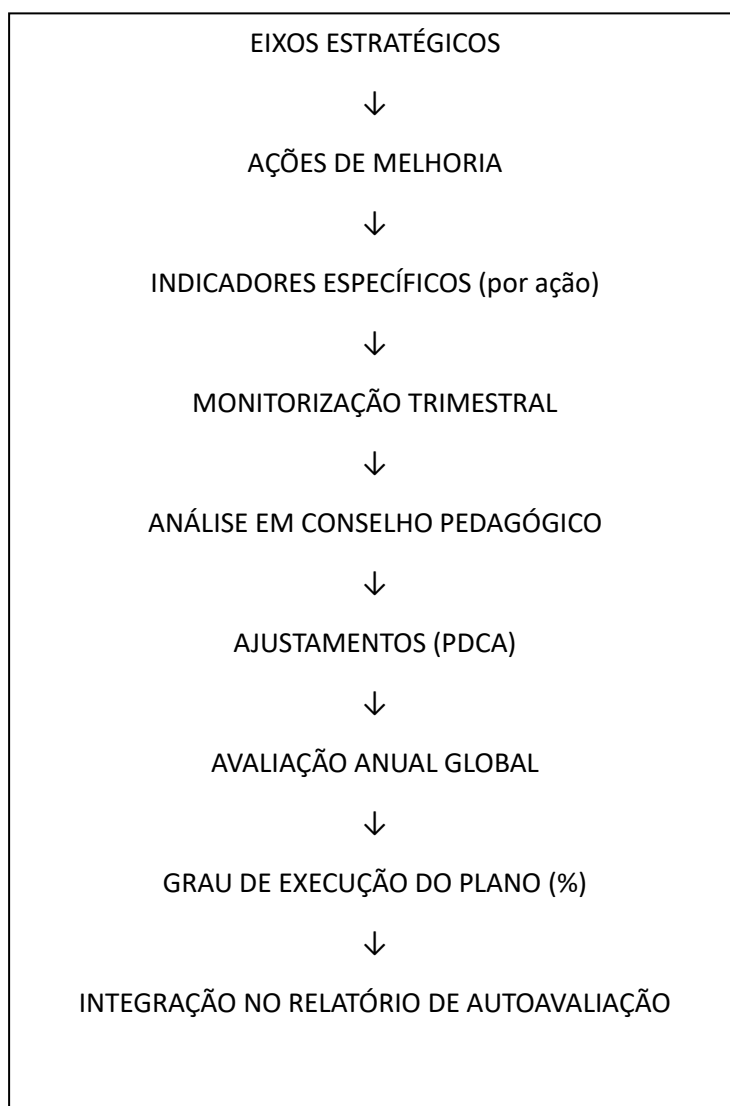
Ação	Indicador	Valor de referência	Meta 2026	Meta 2027	Periodicidade	Responsável	Evidência
A 5.1	% parcerias com avaliação impacto	0%	≥60%	≥80%	Anual	Direção	Relatórios
A 5.2	Nº práticas disseminadas	2	≥4	≥6	Anual	Equipa Erasmus	Relatórios
A 5.3	Nº estágios internacionais	5	≥8	≥10	Anual	Direção	Relatórios Erasmus

Quadro 8- Matriz de Monitorização Eixo 5. Parcerias e Cooperação Externa

6. Sistema Global de Monitorização e Avaliação Estratégica do Plano de Melhoria

O Plano de Melhoria é acompanhado através de um modelo estruturado de monitorização estratégica, articulado com a matriz institucional de acompanhamento e com os referenciais CAF, RAE e EQAVET. Este modelo assegura uma visão integrada da execução das ações, do impacto institucional e do grau de concretização global do Plano.

6.1. Modelo de Acompanhamento Estratégico



Quadro 9- Modelo de Acompanhamento Estratégico

6.2. Quadro Resumo do Sistema Global

Nível de Monitorização	Instrumento	Periodicidade	Órgão de Análise
Ação	Ficha de Ação + Indicadores	Trimestral	Observatório de Qualidade
Eixo Estratégico	Matriz de Monitorização	Trimestral	Conselho Pedagógico
Plano Global	Grau de Execução (%)	Anual	Conselho Pedagógico
Impacto Institucional	Relatório de Autoavaliação	Anual	Conselho Geral

Quadro 10- Resumo do Sistema Global

6.3. Escala de Grau de Execução

Percentagem de Execução	Nível
0–49%	Execução insuficiente
50–74%	Execução parcial
75–89%	Execução consolidada
≥ 90%	Execução plena

Quadro 11- Escala do Grau de Execução

Este modelo reforça a cultura de responsabilidade, transparência e decisão baseada em evidência, assegurando a integração do ciclo de melhoria contínua (PDCA) e o alinhamento com o modelo integrado CAF, RAE e EQAVET.

7. Cronograma Estratégico de Implementação (2025–2027)

O presente cronograma assume natureza estratégica e orientadora, organizando a execução do Plano de Melhoria por fases e por trimestres ao longo do período 2025–2027.

Trata-se de um instrumento de planeamento macro, que assegura coerência temporal, articulação entre eixos estratégicos e previsibilidade organizacional, permitindo uma visão integrada da progressão do Plano.

A sua operacionalização será detalhada pelas equipas responsáveis em sede de planificação específica, garantindo flexibilidade de execução e ajustamentos contextuais sem comprometer o alinhamento estratégico global.

O acompanhamento do cronograma integra o Sistema Global de Monitorização e Avaliação do Plano, assegurando a aplicação do ciclo de melhoria contínua (PDCA) e a articulação com o modelo integrado CAF, RAE e EQAVET

7.1. Fases de Implementação

Fase	Designação	Caracterização
Fase 1	Iniciação e Estruturação	Definição de modelos, organização interna, criação de instrumentos e arranque formal das ações
Fase 2	Consolidação e Desenvolvimento	Implementação sistemática, estabilização de processos e monitorização regular
Fase 3	Avaliação e Sustentabilidade	Avaliação de impacto, ajustes estratégicos e institucionalização das práticas

Quadro 12- Fases de Implementação

7.2. Cronograma por fases

Ação	2025/26 T1 (Set-Dez)	2025/26 T2 (Jan-Mar)	2025/26 T3 (Abr-Jul)	2026/27 T1 (Set-Dez)	2026/27 T2 (Jan-Mar)	2026/27 T3 (Abr-Jul)
A 1.1 Plano Comunicação	Iniciação	Consolidação	Consolidação	Consolidação	Consolidação	Avaliação
A 1.2 Projeção Institucional	Consolidação	Consolidação	Consolidação	Consolidação	Consolidação	Avaliação
A 2.1 Inovação Pedagógica	Iniciação	Consolidação	Consolidação	Consolidação	Consolidação	Avaliação
A 3.1 Envolvimento EE	Iniciação	Consolidação	Consolidação	Consolidação	Consolidação	Avaliação
A 3.2 Capacitação Alunos	Iniciação	Consolidação	Consolidação	Consolidação	Consolidação	Avaliação
A 4.1 Sistema Monitorização	Iniciação	Consolidação	Consolidação	Consolidação	Consolidação	Avaliação
A 4.2 Sistema Autoavaliação	Iniciação	Consolidação	Avaliação	Consolidação	Consolidação	Avaliação
A 4.3 Inteligência Organizacional	Iniciação	Consolidação	Consolidação	Consolidação	Consolidação	Avaliação
A 5.1 Parcerias	Consolidação	Consolidação	Consolidação	Consolidação	Consolidação	Avaliação
A 5.2 Projetos Europeus	Consolidação	Consolidação	Consolidação	Consolidação	Consolidação	Avaliação
A 5.3 Internacionalização EFP	Iniciação	Consolidação	Consolidação	Consolidação	Consolidação	Avaliação

Quadro 13- Cronograma Macro por fases

8. Conclusão

O Plano de Melhoria 2025–2027 constitui um instrumento estratégico de consolidação da qualidade do serviço educativo prestado pelo Agrupamento, assumindo-se como resposta estruturada às áreas de melhoria identificadas no Relatório de Autoavaliação.

Sustentado num modelo integrado de autoavaliação (CAF, RAE e EQAVET), o Plano articula de forma coerente diagnóstico, definição de objetivos, operacionalização de ações, monitorização de indicadores e avaliação de resultados, assegurando a aplicação sistemática do ciclo de melhoria contínua (Plan–Do–Check–Act).

A organização das ações por eixos estratégicos — Planeamento e Comunicação Integrada; Qualidade Pedagógica e Inovação Didática; Inclusão, Bem-Estar e Cidadania; Monitorização de Resultados e Melhoria Contínua; Parcerias e Cooperação Externa — permite garantir uma intervenção abrangente, equilibrada e alinhada com as prioridades institucionais.

A implementação do Plano assenta em:

- Metas claras e mensuráveis;
- Indicadores de desempenho monitorizados de forma sistemática;
- Responsabilização das equipas envolvidas;
- Tomada de decisão baseada em evidência;
- Transparência e prestação de contas à comunidade educativa.

A Matriz de Monitorização e o respetivo suporte digital estruturado asseguram o acompanhamento contínuo das ações, permitindo identificar constrangimentos, introduzir ajustamentos atempados e consolidar práticas eficazes.

Mais do que um documento formal, o presente Plano traduz uma opção estratégica por uma cultura organizacional orientada para a qualidade, a exigência, a inovação e a excelência, reforçando a capacidade do Agrupamento para:

- Melhorar de forma sustentada os resultados académicos;
- Promover o envolvimento ativo da comunidade educativa;
- Consolidar parcerias estratégicas;
- Reforçar a autorregulação institucional.

O Plano de Melhoria assume, assim, natureza dinâmica e evolutiva, constituindo um instrumento de regulação interna que orienta a ação educativa e sustenta o compromisso do Agrupamento com a melhoria contínua e com a prestação de um serviço público de educação de elevada qualidade.

Este Plano de Melhoria traduz, assim, uma visão partilhada de desenvolvimento organizacional, alicerçada na reflexão crítica, na responsabilidade coletiva e na ambição de fazer sempre melhor. Assumindo a autoavaliação não como um exercício pontual, mas como um processo contínuo de aprendizagem institucional, o Agrupamento reafirma o seu compromisso com a excelência, com o sucesso dos alunos e com a construção de uma escola exigente, inclusiva e preparada para os desafios do presente e do futuro.

9. Anexos

Fichas das Ações

Aprovado Pela Diretora em
13 outubro de 2025

Aprovado pelo Conselho Pedagógico
15 de outubro de 2025

Aprovado pelo Conselho Geral
17 de dezembro de 2025